

OLHARES PIBIDIANOS VOLTADOS À VIVÊNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA ESCOLA CONCEDENTE



Samara Maysa da Silva¹
Gisele Beatriz Anselmo dos Santos²
Ana Lucia Gomes Cavalcanti Neto³

O presente trabalho é fruto de estudos realizados no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP). As experiências iniciais vivenciadas no referido Programa, nos fez refletir sobre o PPP e seu papel como instrumento democrático na construção de uma educação integral, inclusiva e transformadora. O estudo contempla o conjunto de discussão teórica e prática que constitui o subprojeto de biologia da Universidade de Pernambuco *campus* Mata Norte.

Para Veiga (2002), o projeto político pedagógico não se resume a um simples conjunto de planos de ensino e atividades variadas e nem deve ser elaborado, arquivado ou tratado apenas para o cumprimento de tarefas meramente burocráticas. Trata-se de um instrumento pedagógico, com força política, que deve estabelecer um processo permanente de reflexão e discussão de problemas, por todos os envolvidos na comunidade escolar podendo assim, apresentar diversas concepções e pontos de vista acerca do cotidiano escolar, pensando não somente no passado ou no presente como também no futuro da instituição (Mello; Martins, 2017).

A ideia-chave do projeto é considerar o coletivo em suas dimensões de qualidade técnico-política e democracia, visando a participação geral. Em paralelo com o Programa Institucional de Bolsas à Docência, que apresenta como um de seus objetivos a inserção de licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, ofertando espaço para a criação e participação em experiências de caráter inovador e interdisciplinar; a escola deve ser vista como um espaço que possibilite a realização de tais atividades, que integra os licenciandos e promove uma relação amistosa com a comunidade escolar, de forma que os olhares sejam voltados não somente para a sala de aula e para seus alunos, como também para

Financiado pela CAPES

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *campus* Mata Norte - UPE, samara.maysa@upe.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *campus* Mata Norte - UPE, gisele.beatriz@upe.br;

³ Professora orientadora e coordenadora do PIBID de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *campus* Mata Norte - UPE, analucia.neto@upe.br

a escola como um todo (Guedes; Silva; Garcia, 2023). A missão da escola como espaço que possibilita o desenvolvimento do ser humano, de sua convivência e de ampliação de suas potencialidades, é de formar a cidadania; garantindo aprendizado que perdure por toda sua vida, buscando formar sujeitos que tenham ciência do caráter social da educação (Guedes; Silva; Garcia, 2017).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo estabelecer uma relação entre o Projeto Político Pedagógico da escola concedente e sua efetivação. O estudo contribuiu para a construção de reflexões e esclarecimento sobre o papel do PIBID na análise da vivência do PPP, os resultados ofereceram contribuições para aprimorar políticas educacionais e práticas pedagógicas, indo em busca de uma educação eficaz, coesa e alinhada aos valores e metas estabelecidos pela instituição de ensino.

A pesquisa se classifica como documental por analisar o Projeto Político Pedagógico, que é um importante documento escolar. Segundo Kripka, Scheller e Bonotto (2015), a pesquisa documental é aquela em que os dados obtidos são estritamente provenientes de documentos, com o objetivo de extrair informações neles contidas, a fim de compreender um fenômeno.

Atualmente, em média, 857 alunos são atendidos, abrangendo o ensino fundamental anos finais (6º ao 9º ano), ensino médio e novo ensino médio (1º ao 3º ano), Educação para Jovens e Adultos e Travessia voltada para o ensino fundamental. A concedente, como comunidade educativa, busca estabelecer relações entre os alunos, os demais membros da comunidade escolar envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e os pais ou responsáveis por esses alunos, de forma que com essa inter-relação, a escola seja vista como parte mobilizadora e fundamental para a sociedade.

A análise foi realizada a partir de uma leitura íntegra do documento, buscando identificar os aspectos explícitos fundamentados em sete questões pré-elaboradas. Foi realizada, posteriormente, uma retrospectiva sobre a elaboração e reelaboração do documento ao longo dos anos até a versão mais atual, destacando sua importância para os membros escolares, assim como a realidade de sua aplicação no dia a dia, de forma geral e depois direcionando o foco para a área das ciências naturais. Após, buscou-se relacionar as observações realizadas, dentro do período de quinze de fevereiro até o dia vinte e seis de maio, realizadas no contexto do ensino de Ciências, articuladas às atribuições e contribuições do PPP e do PIBID nesse processo.

A partir da análise do PPP da concedente, podemos inferir que o documento parece ser um instrumento norteador das ações escolares e se propõe a isso quando estabelece como

objetivo “analisar a realidade da escola em suas dimensões pedagógica e administrativa, buscando resgatar os valores educacionais e afetivos, estruturando metas e ações que visem à melhoria do processo de ensino-aprendizagem buscando uma educação “igualitária para todos” (Projeto Político pedagógico, 2019, p.12), bem como “oportunizar e dar condições, nos diferentes níveis de ensino, para que todos os sujeitos pertencentes à escola (educandos e também educadores) desenvolvam suas capacidades para a formação plena” (Projeto Político pedagógico, 2019, p.13).

Tendo o PPP como uma ferramenta essencial integradora e que estabelece relações entre a comunidade e a escola, seu papel aparece em destaque na parte destinada aos objetivos específicos no documento em análise. O segundo tópico traz o fortalecimento da participação dos pais na escola com data prevista no calendário escolar dinamizando o Dia da Família na escola (Projeto Político pedagógico, 2019, p.13) e o terceiro tópico traz o objetivo de formar cidadãos conscientes, reflexivos, críticos e participativos, desenvolvendo as potencialidades e qualificando-os para o mundo do trabalho (Projeto Político pedagógico, 2019, p.13). Todavia, através das observações, podemos perceber que eventos que convocavam os pais e responsáveis eram pontuais, limitando-se à eventos ou a quaisquer motivos em particular que os fizessem ir até a escola. Quando tais eventos ocorriam o quantitativo de pais ou responsáveis era inferior à quantidade de alunos.

As concepções sobre a educação introduzem o tópico “perspectiva pedagógico-filosófica da escola” quando diz que: “a educação é prioridade de todos os seres humanos” (Projeto Político pedagógico, 2019, p.16) e portanto, “precisa-se estabelecer metas para serem cumpridas a um espaço de curto, médio e longo prazo, onde a escola acompanhe de forma gradativa as verdadeiras necessidades da comunidade escolar” Projeto Político pedagógico, 2019, p.16). Esse acompanhamento foi realizado a partir de conselhos de classe e de plantões pedagógicos, onde os docentes puderam identificar dificuldades dos alunos (focalizadas ou generalizadas), repensar suas didáticas e fazer modificações.

Tanto o objetivo geral quanto os específicos estão bem articulados com as metas, visando à formação integral do aluno na escola e para além dela, buscando formar cidadãos conscientes, reflexivos e críticos. O desenvolvimento do aluno, a fim de incentivar o uso das ciências para interpretar e intervir, precisou sofrer adaptações. Como as turmas, as quais acompanhamos apresentavam dificuldades de leitura e utilizar a biblioteca não era costumeiro, as oportunidades acima eram incorporadas em atividades trazidas pela professora e poderiam ser impressas ou oralizadas, as vezes utilizadas de forma lúdicas.

Além de um aluno comprometido com seu dever social, consciente de seus direitos e deveres, críticos e participativos, conforme o penúltimo objetivo específico, busca-se “favorecer no desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, social, intelectual e emocional” (Projeto Político pedagógico, 2019, p.13). Percebeu-se que às vezes, o aluno é muito reduzido à sala de aula, considerando apenas o que o indivíduo é dentro da escola. Parece necessário incentivar o engajamento dos alunos em atividades que oportunizem sua participação ativa.

Veiga (2002) estabelece que os princípios norteadores para uma escola democrática, pública e gratuita são: igualdade de condições para acesso e permanência na escola; qualidade que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais; gestão democrática; liberdade associada à ideia de autonomia e valorização do magistério. Fazendo uma relação com os eixos norteadores do PPP, que são: “aprender a aprender; valores: respeito, solidariedade, disciplinas e coletividade; trabalho unificado-coletivo; criar para humanizar; compromisso” (Projeto Político pedagógico, 2019, p.32) observou-se que cada um dos princípios é cumprido de alguma maneira, no entanto carecem de serem reforçadas de tempos em tempos para não ter seus sentidos perdidos. Cabe destacar que nem sempre os empecilhos são gerados dentro da escola e sim por problemas sistêmicos e estruturais que vão além da instituição.

O artigo destaca o PIBID como uma oportunidade única para observar e analisar a vivência do Projeto Político-Pedagógico (PPP) na escola concedente. A partir das lentes pibidianas, foi permitido estabelecer a relação entre o documento e a prática educacional cotidiana, colocando em evidência a sua execução e os impactos causados no processo de ensino-aprendizagem. A partir disso, foi identificado as maiores dificuldades enfrentadas pelos estudantes e gestão escolar, levando em consideração a realidade em que a escola situa-se e da comunidade que a compõe.

O estudo contribuiu para a construção de reflexões e esclarecimento sobre o papel do PIBID na análise da vivência do PPP. Os resultados ofereceram contribuições para aprimorar políticas educacionais e práticas pedagógicas, indo em busca de uma educação eficaz e coesa. O enfrentamento de dificuldades relatados no decorrer do artigo serviram para o despertar da educadora que com a colaboração dos pibidianos desempenharam um papel estimulante e motivacional para com os alunos e isso foi o ápice para um bom desenrolar da aprendizagem, refletindo na postura dos alunos que se mostraram engajados e participativos tanto nas atividades curriculares como nas extracurriculares colaborando para a construção do conhecimento de maneira mais significativa.

Agradecemos à Universidade de Pernambuco (UPE CMN), ao PIBID e à CAPES por possibilitar a nossa inserção e permanência na rede estadual de ensino e agradecemos, sobretudo, à escola que nos acolheu e à professora que nos orienta nessa trajetória.

Referências

BRASIL. **PIBID**: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Ministério da Educação, 2023.

GUEDES, Josenilson Viana Guedes; SILVA, Angela Maria Ferreira da; GARCIA, Luciene Terra dos Santos. **Projeto político-pedagógico na perspectiva da educação em direitos humanos**: um ensaio teórico. Revista brasileira Estudos pedagógicos, Brasília, v.98, n.250, 2017.

KRIPKA, Rosana Maria Luvezute; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa de Lara. **Pesquisa documental**: considerações sobre conceitos e características na Pesquisa qualitativa. Rio Grande do Sul: Investigação Qualitativa em educação, v. 2, 2015.

MELLO, Elena Maria Billig; MARTINS, Lisiane Machado Duarte. **O universo da orquestra do projeto político-pedagógico**: processo de (re)construção no ensino fundamental. Espaço Pedagógico, Passo Fundo, v.24, n.2, 2017.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Estadual Dom Carlos Coelho, Nazaré da Mata, 2019.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, SP: Papyrus, ed.14, 2002.